

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: FOTOGRAFIA COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: FLAVIA DANIELA LUCAS SOUZA DA SILVA

Carla Cristina Lucas Souza da Silva

Mario Ribeiro da Silva Iúnior

Autores: RAIMUNDO DE JESUS PICANÇO DA COSTA

ÁLAF BRUNO ALVES DOS REIS

REJANE BRANDÃO PINTO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A saúde mental do indivíduo é um bem protegido e está assegurado na Constituição brasileira, pela Lei 10.216/2001 do Ministério da Saúde, dispõe das diretrizes para que haja esforços na construção de instituições voltadas justamente para dar essa segurança aos portadores de transtornos mentais, tais como Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e o Centros de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPSAD). Com o passar dos anos, houve a necessidade de adequar o arcabouço dos serviços do SUS para que ampliassem as características de cada público para este serviço específico, surge então a portaria 336/2002 que trata sobre os CAPSi que contemplam crianças e adolescentes com sofrimento mental. OBJETIVO: Proporcionar atividades com fotografias, pois refletem tanto para a criança, estímulo para o aprendizado, habilidades e inclusão social. MÉTODO: O projeto "A fotografia como ferramenta de inclusão" utilizou como metodologia um projeto de intervenção, onde aconteceu entre os dias 08 à 26 de abril do corrente ano, voltado para crianças atendidas no CAPS i. Inicialmente com a apresentação do projeto e cronograma aos pais e responsáveis das crianças e assinatura do termo de aceite, distribuídos em uma atividade em cada semana do mês de abril, onde inicialmente realizamos atividades lúdicas envolvendo o contato com fotografias impressas de diversas formas e pintura em desenhos de máquinas fotográficas. O fotógrafo e a equipe multiprofissional como enfermeira, assistente social, psicóloga e terapeuta ocupacional, proporcionaram momentos de aprendizado, onde o fotógrafo ensinou em como manusear a câmera do celular e dicas de ângulos, luz e enquadramento. A próxima atividade foi fotografar um jardim em uma escola, em contato direto com a natureza, sendo finalizado com a exposição de todos os materiais produzidos como pinturas e fotografias. RESULTADO: Desta forma, foi observado o engajamento, a liberdade da escolha de elementos que despertaram a curiosidade, o aprendizado e interação social. CONCLUSÃO: Com a implementação das leis e portarias que regem os protocolos sobre Saúde mental, muitas ações foram elaboradas com intuito de promover a intervenção precoce para o aprendizado dos seus clientes. Desta forma, o CAPS i, através deste projeto, promoveu autonomia para aprimorar suas habilidades; diminuindo paradigmas; no qual pode-se notar a maior interação dos seus clientes com a equipe multiprofissional, família e comunidade.